

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): DHANNE LUCAS SOARES SILVA, EDMILSON DA SILVA BARBOSA, PEDRO VELASQUEZ SANTOS JUNIOR, JOÃO VÍCTOR SANTOS GUERRA, MARLON LOPES LACERDA, ABNER JOSÉ DE CARVALHO, MARIA PAULA MOREIRA

Rendimento de Grãos de Genótipos de Feijão-Caupi da Subclasse Fradinho na Safra de Verão-Outono de 2016, no Norte de Minas Gerais.

Introdução

Também conhecido por feijão macassar ou feijão-de-corda, o feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) é uma das importantes alternativas de renda para a população da região do Nordeste brasileiro, que o consome sob a forma de grãos maduros ou grãos verdes (OLIVEIRA *et al.*, 2003). No entanto, nos últimos anos o cultivo dessa leguminosa vem se expandindo para outras regiões do País, com o intuito de atender a demanda dos diversos mercados consumidores. O cultivo e consumo do feijão-caupi é comum na região Norte de Minas Gerais, porém, a produtividade dessa cultura na região ainda é muito baixa. Tal fato se deve, dentre outros fatores, pela falta de cultivares recomendadas para cultivo na região.

De acordo Torres *et al.* (2015), a produtividade de grãos é influenciada por efeitos genotípicos (G), ambientais (A) e pela interação genótipos x ambientes (G x A), os quais levam ao comportamento diferencial dos genótipos nos diversos ambientes. Dessa forma, a condução de experimentos regionais avaliando o desempenho agrônômico de diferentes genótipos se faz necessário para a recomendação de novas cultivares, mais adaptadas e produtivas.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o rendimento de grãos de genótipos de feijão-caupi, componentes do ensaio de VCU da subclasse “fradinho”, na safra de verão-outono de 2016, no Norte de Minas Gerais.

Material e Métodos

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Estadual de Montes Claros, localizada em Janaúba, MG. Os tratamentos constaram de 12 linhagens e uma cultivar (BRS ITAIM), que compuseram o ensaio de Valor de Cultivo e Uso (VCU) de feijão-caupi da subclasse “fradinho”. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições.

O preparo do solo em pré-plantio foi realizado de maneira convencional, constando de uma aração e duas gradagens. A semeadura foi realizada com auxílio de semeadoras manuais, utilizando sulcos previamente confeccionados por semeadora mecanizada. O plantio foi realizado no mês de março de 2016. As parcelas foram compostas por quatro linhas de 4m de comprimento espaçadas de 0,5 m entre si. A área útil foi constituída pelas duas fileiras centrais de cada parcela, perfazendo área de 4 m². Foram semeadas cerca de 15 sementes por metro. Após a germinação foi realizado um desbaste, deixando-se cerca de 10 plantas por metro de sulco.

A adubação foi feita de acordo com as recomendações adotadas para a cultura (Melo *et al.*, 2005) e constou de 250 kg ha⁻¹ da formulação NPK 4-30-10 no plantio e mais 20 kg ha⁻¹ de N em cobertura no estádio V4, usando como fonte nitrogenada a ureia. O experimento contou com irrigação suplementar durante todo o ciclo da cultura, por sistema de irrigação por aspersão convencional, tendo sido aplicada uma lâmina total de cerca de 350 mm em um turno de rega de três dias. A colheita foi realizada após os genótipos atingirem maturidade fisiológica. Em seguida foi realizada a pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela, sendo os valores corrigidos para 13% de umidade e transformados para kg ha⁻¹. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott, a 5% de significância.

Resultados e Discussão

Através da análise de variância pode-se observar que houve diferenças significativas em relação ao rendimento de grãos dos genótipos avaliados. A produtividade dos genótipos avaliados variou de 579,15 a 1678,97 kg ha⁻¹. Por meio do teste de médias utilizado, foram estabelecidos nove grupos (A a I) de genótipos. No grupo A foram incluídas as linhagens MNC06-909-76 e MNC06-895-2, como mais produtivas que os demais genótipos. Em seguida, o grupo B foi constituído apenas pela cultivar BRS Itaim, que alcançou mais de 95% da produtividade obtida pela linhagem MNC06-909-76. As menores produtividades foram obtidas pelas linhagens CB-27 e MNC06-907-35 (Grupo H) e MNC06-909-55 (Grupo I), que obtiveram rendimentos de grãos inferiores a 1000 kg ha⁻¹ (Tabela 1). No entanto, vale ressaltar que a maioria dos genótipos apresentaram rendimentos superiores à produtividade média do país na safra para a mesma época de cultivo, que é de 900 kg ha⁻¹ (CONAB, 2016), sugerindo boa adaptação dos genótipos avaliados às condições locais de cultivo.

10^o

FEPEG

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Conclusão

As linhagens MNC06-909-76 e MNC06-895-2, em primeiro lugar, e a cultivar BRS Itaim, em segundo lugar, se destacam como as mais produtivas nas condições de cultivo da safra de verão-outono de 2016, no Norte de Minas Gerais.

Agradecimentos

À Embrapa Meio-Norte, pela cessão das sementes, à FAPEMIG, Capes e CNPq pela concessão de bolsas de estudo.

Referências bibliográficas

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. CONAB. Acompanhamento de safra brasileira de grãos: décimo levantamento. Brasília 2015. Disponível em: <http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/16_09_09_15_18_32_boletim_12_setembro.pdf>. Acesso em: 02 de Novembro. 2016

MELO, F. B.; CARDOSO, M. J.; SALVIANO, A. A. C. Fertilidade do Solo e Adubação. In: FREIRE FILHO, F. R.; LIMA, J. A. A.; RIBEIRO, V. Q. **Feijão-caupi: Avanços tecnológicos**. Brasília; Embrapa, cap. 6, p. 213-228. 2005.

OLIVEIRA, A.P.; SILVA, V.R.F.; ARRUDA, F.P.; NASCIMENTO, I.S.; ALVES, A.U. Rendimento de feijão-caupi em função de doses e formas de aplicação de nitrogênio. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 77-80, março 2003.

TORRES, F. E *et al.* Interação genótipo x ambiente em genótipos de feijão-caupi semiprostrado via modelos mistos. *Bragantia*, Campinas, v. 74 n. 3, p. 255-260, 2015.

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X



Tabela 1. Rendimento de grãos (RG) de genótipos de feijão-caupi, da subclasse fradinho, avaliados na safra da seca de 2016, em Janaúba – MG.

GENÓTIPOS	RG (kg ha ⁻¹)
MNC06-895-2	1678,97 ¹ A
MNC06-909-76	1626,29 A
BRS ITAIM	1552,05 B
MNC06-901-14	1427,50 C
MNC06-907-29	1318,11 D
MNC06-908-39	1262,62 E
MNC06-909-52	1222,60 E
MNC06-909-54	1143,19 F
MNC06-895-1	1114,14 F
MNC06-907-30	1026,65 G
CB-27	925,43 H
MNC06-907-35	870,33 H
MNC06-909-55	579,15 I
CV (%)	3,61

¹Grupo de médias abrangidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância.